

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1469 - 1/3

**MOTIVO DO DESLOCAMENTO INTRA-REGIÕES DE MULHERES
PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAOU EM UM
CENTRO DE REFERÊNCIA NA CIDADE DO RECIFE-PE**Teles, Aparecida Virgínia Soares¹
Cavalcanti, Aniele Moura de Oliveira¹
Alves, Isabela Macêdo¹
Monteiro, Estela Maria Leite Meirelles²

Introdução: O Câncer de Colo do Útero é considerado, atualmente, o segundo tipo de câncer mais comum entre mulheres no mundo, sendo responsável por cerca de 471 mil novos casos anuais e pelo óbito de, aproximadamente, 230 mil mulheres por ano. No Brasil, estimaram-se para 2008, 234.870 casos novos de câncer para o sexo feminino, onde o câncer cérvico uterino ficaria no segundo lugar (19 mil casos), antecedido pelo câncer de mama. Como há variações de ocorrência do câncer de colo do útero nos diferentes grupos ou comunidades e fatores de risco a que a população é exposta, a estimativa para o Nordeste foi de 4.720 casos novos em 2008. Para Pernambuco, foram estimados 1.020; destes, pelo menos 250 no âmbito da capital⁽¹⁾. O Ministério da Saúde recomenda que toda mulher com idade entre 25 e 59 anos, ou que iniciou sua atividade sexual anteriormente a essa faixa etária, deve realizar o exame de papanicolaou anualmente. Caso obtenha dois resultados negativos consecutivos (com intervalo de um ano entre eles), o controle pode se dar a cada três anos. Nos casos de resultados alterados, a mulher deve ser encaminhada para colposcopia, onde será orientada sobre o tratamento no centro especializado em câncer⁽²⁾. No contexto atual, sendo o nível municipal a porta de entrada das mulheres na rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem como responsabilidade o desenvolvimento de estratégias e ações para a garantia do atendimento, incluindo também treinamento de recursos humanos e ampliação da rede de coleta de material para detecção do câncer cérvico-uterino. Há três anos, o Ministério da Saúde, juntamente com as Secretarias Estaduais de Saúde, desenvolveu o *Pacto pela Saúde do Brasil*. Entre as prioridades desse pacto está a redução do número

¹ Enfermeiras. Bachareladas em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG), da Universidade de Pernambuco. Recife – PE. E-mail: vickinhaaa@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhoras das Graças – FENSG/UPE e do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Epistemologia e Fundamentos do Cuidar em Saúde e Enfermagem. Recife – PE. E-mail: estelapf2003@yahoo.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1469 - 2/3

de mortes por câncer de colo de útero e de mama, estabelecendo compromissos e metas a serem alcançados pelas Secretarias Municipais e Estaduais, pelo Distrito Federal, pelo Ministério da Saúde e por órgãos vinculados, proporcionando mais anos de vida para a população feminina⁽³⁾. No entanto, a adesão ou não ao exame papanicolaou está relacionada a uma multiplicidade de motivos de ordem psicológica, social, cultural, econômica, política, ações profissionais e à própria organização do serviço público de saúde⁽⁴⁾. **Objetivo:** O presente estudo objetivou identificar os fatores determinantes do deslocamento de usuárias da cidade do Recife e de outros municípios para a realização do exame de prevenção do câncer cérvico-uterino em um centro de referência a saúde da mulher na cidade de Recife. **Metodologia:** Estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa. Foi aplicado formulário semi-estruturado com trinta mulheres com idade entre 25 e 59 anos entre os meses de janeiro e fevereiro de 2008. Os depoimentos foram gravados, transcritos e analisados mediante o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). **Resultados:** Esses depoimentos foram apresentados em seis Idéias Centrais, evidenciando como motivos do deslocamento intra-regiões para realização do exame de papanicolaou: a demora para se obter os resultados nas UBS, o acesso inadequado ao atendimento básico, conhecer os profissionais que realizam o exame, exposição do corpo ao profissional do sexo masculino, falta de informação em educação em saúde, despreparo técnico desses profissionais e fragilidade na relação de vínculo entre eles e as usuárias. **Conclusões:** O PSF constitui-se em uma estratégia do SUS para reorganização da atenção básica no Brasil, com ênfase nas ações de promoção à saúde, como na realização do exame papanicolaou, que é o meio mais efetivo para detecção do câncer do colo de útero. A partir da análise dos Discursos do Sujeito Coletivo, que é um instrumento imprescindível para identificar os aspectos mais importantes das representações sociais, o estudo revelou alguns fatores que favorecem para que esta prática não seja eficaz, concorrendo assim, para o deslocamento das mulheres na realização deste exame em um centro de referência localizado na cidade do Recife. O despreparo técnico dos profissionais de saúde e o relacionamento destes com as usuárias ainda foram evidenciados nos discursos das mulheres por estabelecerem algumas expectativas essenciais em relação aos profissionais e a assistência por

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Gardã

Trabalho 1469 - 3/3

elas realizadas, com vistas a uma atenção integral e de qualidade. A atuação do profissional de saúde enquanto educador é essencial na consolidação do arcabouço legal que propõe a re-estruturação do processo de trabalho na atenção básica, por dar visibilidade a uma ação educativa participativa com ênfase no desenvolvimento da consciência crítica do grupo em relação a sua saúde e da sua coletividade. O processo educativo alicerçado nos princípios da educação popular em saúde vem estreitar o vínculo do profissional de saúde e usuárias ampliando as possibilidades de tomadas de decisões e de controle social das mulheres nas ações de saúde das UBS.

Descritores: Saúde da mulher, Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Esfregaço Vaginal, Enfermagem.

Bibliografia

- 1-Brasil. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção a Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2008: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2007. [Acessado 2007 Dez 13]. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2008>.
- 2-Pelosso SM, Carvalho MDB, Higarashi IH. Conhecimento das mulheres sobre o câncer cérvico uterino. *Acta Scientiarum Health Sciences* 2004; 26(2): 319 – 24.
- 3-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Dialogando sobre o Pacto pela Saúde. Brasília; 2007.
- 4-Chubaci RYS, Merighi MAB. Exame para detecção precoce do câncer cérvico-uterino: vivência de mulheres das cidades de Kobe e Kawasaki, Japão e São Paulo. *Brasil. Rev Bras Saúde Matern Infant* 2005; 5(4): 471-81.